



IBGE

CENSO AGRO

ANALISTA CENSITÁRIO WEBDESIGN E PRODUÇÃO GRÁFICA

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico Quantitativo
- ▶ Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

DE ACORDO COM O EDITAL N° 2/2026



BÔNUS

ÁREA DO CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



IBGE AGRO

CENSO AGROPECUÁRIO, FLORESTAL
E AQUÍCOLA - FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Analista Censitário-
Webdesign e Produção
Gráfica

EDITAL Nº 2/2026

CÓD: SL-098JH-26
7901183000302

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de texto; Estrutura e sequência lógica de frases e parágrafos	7
2. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos	8
3. Pontuação	9
4. Ortografia oficial	11
5. Acentuação gráfica.....	14
6. Classes das palavras; Emprego dos pronomes.....	21
7. Concordância nominal e verbal	29
8. Regência nominal e verbal.....	31
9. Emprego dos verbos regulares, irregulares e anômalos; Vozes dos verbos.....	36
10. Sintaxe: termos essenciais, integrantes e acessórios da oração	39
11. Coesão e coerência (referenciação, substituição, repetição, conectores; tempos e modos verbais)	44
12. Redação e reescrita de comunicados, ofícios e registros operacionais (clareza, objetividade, padrão formal)	45

Raciocínio Lógico Quantitativo

1. Avaliação da habilidade do candidato em entender a estrutura lógica de relações entre pessoas, lugares, coisas e/ou eventos, deduzir novas informações e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura dessas relações	63
2. As questões das provas poderão tratar das seguintes áreas: I - estruturas lógicas	66
3. II - lógica de argumentação.....	67
4. III - diagramas lógicos.....	68
5. IV - aritmética	72
6. V - álgebra e geometria básicas	75

Conhecimentos Específicos

Analista Censitário - Webdesign e Produção Gráfica

1. O texto: preparação de originais; edição de texto (padronização e hierarquização de itens, realce gráfico).....	99
2. Noções básicas de editoração segundo a Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT)	101
3. Revisão: sinais de revisão mais usados, revisão tipográfica, erros mais frequentes, tipos de alinhamentos	102
4. Composição: tipos mais conhecidos	104
5. O projeto visual e gráfico: layout, boneca, artefinal, conhecimentos de diagramação e editoração eletrônica	107
6. Tipologia: famílias tipográficas mais conhecidas, corpos, sistemas de medições, fontes.....	109
7. O papel: principais tipos de papéis usados em produção gráfica, gramaturas, formatos.....	111

ÍNDICE

1. Produção gráfica: provas (cromalin, matchprint, prova de prelo etc), fotolito, retícula e policromia, cores, cores especiais (pantone), processos de impressão planográficos (offset, offset digital), eletrográficos (impressão digital) e digitais diversos (plotter, corte eletrônico), acabamento e controle de qualidade dos processos gráficos	113
2. E-books: preparação de publicações eletrônicas em software e formato apropriados	116
3. Conhecimento dos softwares da Adobe Creative Suite CS6 (Adobe InDesign CS6, Adobe Illustrator CS6 e Adobe Photoshop CS6).....	118

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO; ESTRUTURA E SEQUÊNCIA LÓGICA DE FRASES E PARÁGRAFOS

Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

► Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

► Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo

menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

► Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.

► Gêneros Discursivos

▪ **Romance:** descrição longa de ações e sentimentos de personagens fictícios, podendo ser de comparação com a realidade ou totalmente irreal. A diferença principal entre um romance e uma novela é a extensão do texto, ou seja, o romance é mais longo. No romance nós temos uma história central e várias histórias secundárias.

▪ **Conto:** obra de ficção onde é criado seres e locais totalmente imaginário. Com linguagem linear e curta, envolve poucas personagens, que geralmente se movimentam em torno de uma única ação, dada em um só espaço, eixo temático e conflito. Suas ações encaminham-se diretamente para um desfecho.

▪ **Novela:** muito parecida com o conto e o romance, diferenciado por sua extensão. Ela fica entre o conto e o romance, e tem a história principal, mas também tem várias histórias secundárias. O tempo na novela é baseada no calendário. O tempo e local são definidos pelas histórias dos personagens. A história (enredo) tem um ritmo mais acelerado do que a do romance por ter um texto mais curto.

▪ **Crônica:** texto que narra o cotidiano das pessoas, situações que nós mesmos já vivemos e normalmente é utilizado a ironia para mostrar um outro lado da mesma história. Na crônica o tempo não é relevante e quando é citado, geralmente são pequenos intervalos como horas ou mesmo minutos.

- **Poesia:** apresenta um trabalho voltado para o estudo da linguagem, fazendo-o de maneira particular, refletindo o momento, a vida dos homens através de figuras que possibilitam a criação de imagens.
- **Editorial:** texto dissertativo argumentativo onde expressa a opinião do editor através de argumentos e fatos sobre um assunto que está sendo muito comentado (polêmico). Sua intenção é convencer o leitor a concordar com ele.
- **Entrevista:** texto expositivo e é marcado pela conversa de um entrevistador e um entrevistado para a obtenção de informações. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.
- **Cantiga de roda:** gênero empírico, que na escola se materializa em uma concretude da realidade. A cantiga de roda permite as crianças terem mais sentido em relação a leitura e escrita, ajudando os professores a identificar o nível de alfabetização delas.
- **Receita:** texto instrucional e injuntivo que tem como objetivo de informar, aconselhar, ou seja, recomendam dando uma certa liberdade para quem recebe a informação.

SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS: SINÔNIMOS, ANTÔNIMOS, HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS

As palavras podem ter diversos sentidos em uma comunicação. E isso também é estudado pela Gramática Normativa: quem cuida dessa parte é a Semântica, que se preocupa, justamente, com os significados das palavras. Veremos, então, cada um dos conteúdos que compõem este estudo.

► Antônimo e Sinônimo

O **antônimo** é a palavra que possui sentido oposto. Por exemplo, “felicidade” é o antônimo de “tristeza”, porque o significado de uma é o oposto da outra. Da mesma forma ocorre com “quente” que é antônimo de “frio”.

Já os **sinônimos** são palavras que têm sentido aproximado e que podem, inclusive, substituir umas às outras. O uso de sinônimos é muito importante para evitar a repetição desnecessária de palavras nos textos. Observe os exemplos a seguir:

Felicidade é sinônimo de alegria/contentamento; e

Rápido é sinônimo de veloz.

► Hipônimos e Hiperônimos

Estes conceitos são simples de entender: o **hipônimo** designa uma palavra de sentido mais específico, enquanto que o **hiperônimo** designa uma palavra de sentido mais genérico.

Ex:

Cachorro e gato são hipônimos, pois têm sentido específico.

Já “animais domésticos” é uma expressão hiperônima, pois indica um sentido mais genérico de animais.

Outros exemplos ajudam a visualizar melhor a relação entre termos específicos e gerais:

rosa, orquídea e lírio são hipônimos de flor;

flor é hiperônimo de cada uma dessas espécies;

veículo, por sua vez, é hiperônimo de carro, moto, ônibus e bicicleta.

Essa relação hierárquica é sempre de “termo geral” → “termos específicos”.

Atenção: não confunda hiperônimo com substantivo coletivo. Hiperônimos estão no ramo dos sentidos das palavras.

► Conotação e Denotação

Observe as frases:

Amo pepino na salada.

Tenho um “pepino” para resolver.

As duas frases têm uma palavra em comum: pepino.

Mas na primeira frase, pepino está no sentido **denotativo**, ou seja, a palavra está sendo usada no sentido próprio, comum, dicionarizado.

Já na segunda frase, a mesma palavra está no sentido **conotativo**, pois ela está sendo usada no sentido figurado e depende do contexto para ser entendida.

Convém destacar que denotação corresponde ao significado básico, dicionarizado, enquanto conotação corresponde ao

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

AValiação da Habilidade do Candidato em Entender a Estrutura Lógica de Relações entre Pessoas, Lugares, Coisas e/ou Eventos, Deducir Novas Informações e Avaliar as Condições Usadas para Estabelecer a Estrutura dessas Relações

Estruturas lógicas

Antes de tudo, é essencial compreender o conceito de proposições. Uma proposição é definida como uma sentença declarativa à qual podemos atribuir um único valor lógico: verdadeiro ou falso, nunca ambos. Em outras palavras, trata-se de uma sentença que pode ser considerada fechada.

Existem diferentes tipos de proposições, sendo as principais:

▪ **Sentenças abertas:** são sentenças para as quais não é possível atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, e, portanto, não são consideradas frases lógicas.

Exemplos incluem:

Frases interrogativas: “Quando será a prova?”, “Estudou ontem?”, “Fez sol ontem?”.

Frases exclamativas: “Gol!”, “Que maravilhoso!”.

Frases imperativas: “Estude e leia com atenção.”, “Desligue a televisão.”.

Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, etc.): “Esta frase é falsa.” (expressão paradoxal), “O cachorro do meu vizinho morreu.” (expressão ambígua), “ $2 + 5 + 1$ ”.

▪ **Sentença fechada:** Uma sentença lógica é aquela que admite um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso.

Proposições simples e compostas

Proposições simples, também conhecidas como atômicas, são aquelas que NÃO contêm nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. Elas são designadas pelas letras latinas minúsculas p , q , r , s , ..., sendo chamadas de letras proposicionais.

Por outro lado, proposições compostas, também conhecidas como moleculares ou estruturas lógicas, são formadas pela combinação de duas ou mais proposições simples. Elas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P , Q , R , S , ..., também chamadas de letras proposicionais.

É importante ressaltar que TODAS as proposições compostas são formadas por duas ou mais proposições simples.

Proposições Compostas – Conectivos

As proposições compostas são constituídas por proposições simples conectadas por conectivos, os quais determinam seu valor lógico. Isso pode ser observado na tabela a seguir:

Operação	Conectivo	Estrutura Lógica	Tabela verdade															
Negação	~	Não p	<table><tr><td>p</td><td>~p</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td></tr></table>	p	~p	V	F	F	V									
p	~p																	
V	F																	
F	V																	
Conjunção	^	p e q	<table><tr><td>p</td><td>q</td><td>p ^ q</td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>F</td></tr></table>	p	q	p ^ q	V	V	V	V	F	F	F	V	F	F	F	F
p	q	p ^ q																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	F																
F	F	F																

Disjunção Inclusiva	$\vee$	$p \text{ ou } q$	<table><tr><td>p</td><td>q</td><td>$p \vee q$</td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>V</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>F</td></tr></table>	p	q	$p \vee q$	V	V	V	V	F	V	F	V	V	F	F	F
p	q	$p \vee q$																
V	V	V																
V	F	V																
F	V	V																
F	F	F																
Disjunção Exclusiva	$\underline{\vee}$	$\text{Ou } p \text{ ou } q$	<table><tr><td>p</td><td>q</td><td>$p \underline{\vee} q$</td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>V</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>F</td></tr></table>	p	q	$p \underline{\vee} q$	V	V	F	V	F	V	F	V	V	F	F	F
p	q	$p \underline{\vee} q$																
V	V	F																
V	F	V																
F	V	V																
F	F	F																
Condicional	$\rightarrow$	$\text{Se } p \text{ então } q$	<table><tr><td>p</td><td>q</td><td>$p \rightarrow q$</td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>V</td></tr></table>	p	q	$p \rightarrow q$	V	V	V	V	F	F	F	V	V	F	F	V
p	q	$p \rightarrow q$																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	V																
F	F	V																
Bicondicional	$\leftrightarrow$	$p \text{ se e somente se } q$	<table><tr><td>p</td><td>q</td><td>$p \leftrightarrow q$</td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>V</td></tr></table>	p	q	$p \leftrightarrow q$	V	V	V	V	F	F	F	V	F	F	F	V
p	q	$p \leftrightarrow q$																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	F																
F	F	V																

Em resumo, a tabela verdade das proposições simplifica a resolução de várias questões.

P	Q	$P \wedge Q$	$P \vee Q$	$P \underline{\vee} Q$	$P \rightarrow Q$	$P \leftrightarrow Q$
V	V	V	V	F	V	V
V	F	F	V	V	F	F
F	V	F	V	V	V	F
F	F	F	F	F	V	V

As sequências podem ser compostas por números, letras, pessoas, figuras e assim por diante. Há várias maneiras de estabelecer uma sequência, mas o importante é que haja pelo menos três elementos que caracterizem a lógica de sua formação. No entanto, algumas séries exigem mais elementos para definir sua lógica. Ter um bom conhecimento em Progressões Aritméticas (PA) e Progressões Geométricas (PG) torna a dedução das sequências simples e sem complicações. É crucial estar atento a vários detalhes oferecidos por elas, como nos exemplos abaixo:

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O TEXTO: PREPARAÇÃO DE ORIGINAIS; EDIÇÃO DE TEXTO (PADRONIZAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE ITENS, REALCE GRÁFICO)

PREPARAÇÃO DE ORIGINAIS

► Conceito de original

O original é o material textual entregue para tratamento editorial, diagramação, publicação digital ou produção gráfica. Ele pode estar em forma de arquivo de texto, planilha, documento diagramado, formulário, página web, imagem com texto ou qualquer outro suporte que contenha informação a ser organizada, revisada e preparada para circulação. No campo do webdesign e da produção gráfica, o original não deve ser entendido apenas como um texto “pronto”, mas como uma base de trabalho que precisa ser analisada tecnicamente antes de chegar ao público.

► Leitura técnica e diagnóstico do material

A preparação de originais começa pela leitura técnica. Essa leitura não se limita à compreensão do conteúdo; ela busca identificar problemas de organização, inconsistências de estilo, repetições, falhas de padronização, ausência de títulos, excesso de destaques, erros de digitação e inadequações ao suporte final. Um texto destinado a uma página web, por exemplo, exige atenção à escaneabilidade, à divisão em blocos, ao uso de títulos informativos e à clareza das chamadas. Já um texto para peça impressa exige cuidado com extensão, hierarquia visual e compatibilidade com o espaço gráfico disponível.

► Organização e adequação editorial

Depois do diagnóstico, realiza-se a organização do material. Nessa etapa, o profissional verifica se o texto apresenta sequência lógica, títulos coerentes, informações completas e estrutura compatível com o objetivo comunicativo. A preparação pode envolver cortes, ajustes de ordem, uniformização de termos, conferência de nomes, padronização de datas, siglas, unidades de medida e elementos recorrentes. O objetivo é transformar um material bruto em um texto funcional, claro e adequado ao projeto visual.

Principais cuidados na preparação de originais

- Verificar se o texto possui começo, desenvolvimento e fechamento coerentes.
- Identificar trechos repetidos, contraditórios ou deslocados.
- Padronizar grafia de nomes, siglas, títulos, datas e expressões técnicas.
- Conferir se títulos e subtítulos representam corretamente o conteúdo.
- Adequar a extensão do texto ao suporte de publicação, seja digital ou impresso.
- Eliminar marcas desnecessárias de formatação que possam prejudicar a diagramação.

► Revisão preliminar e preparação para edição

A revisão preliminar é uma etapa anterior à edição final. Nela, corrigem-se problemas evidentes de digitação, pontuação, concordância e organização. Também se observam padrões de linguagem, tom comunicativo e adequação ao público-alvo. Em materiais gráficos e digitais, essa fase é essencial porque evita retrabalho nas etapas posteriores. Um original mal preparado pode comprometer a diagramação, dificultar a aplicação de estilos e gerar inconsistências visuais no produto final.

Assim, preparar originais é uma atividade técnica e editorial que une leitura crítica, organização textual e visão gráfica. O texto precisa chegar à fase de edição com estrutura clara, informações verificáveis e padrões mínimos de apresentação. Isso permite que a etapa seguinte, a edição de texto, concentre-se na padronização, na hierarquização e no refinamento comunicativo do material.

EDIÇÃO DE TEXTO

► Padronização textual

A edição de texto consiste no tratamento técnico do conteúdo para torná-lo claro, uniforme e adequado ao suporte de publicação. No trabalho de webdesign e produção gráfica, essa etapa aproxima linguagem e forma visual, pois um texto bem editado facilita a leitura, melhora a navegação e contribui para a identidade do material. A padronização textual busca eliminar variações desnecessárias e criar regularidade no uso de termos, títulos, siglas, datas, enumerações e demais elementos recorrentes.

Padronizar não significa empobrecer o texto, mas garantir estabilidade comunicativa. Se um material usa a expressão “página inicial”, por exemplo, deve evitar alterná-la sem necessidade com “home”, “homepage” ou “tela principal”. Da mesma forma, datas, horários, unidades de medida e nomes institucionais devem seguir um mesmo modelo. Essa uniformidade reduz ruídos, evita ambiguidade e permite que o leitor reconheça padrões com facilidade.

Aspectos que exigem padronização

- Uso uniforme de maiúsculas e minúsculas em títulos, cargos, nomes próprios e expressões técnicas.
- Aplicação coerente de siglas, preferencialmente com explicação na primeira ocorrência quando necessário.
- Manutenção de um padrão para datas, horários, números, listas e unidades de medida.
- Escolha consistente de termos técnicos, evitando alternâncias injustificadas.
- Correção de pontuação, concordância, regência e ortografia sem alterar indevidamente o sentido do texto.

► Hierarquização de itens

A hierarquização organiza as informações em níveis de importância. Em textos destinados a interfaces digitais, cartazes, relatórios, folders, páginas institucionais ou peças informativas, o leitor precisa identificar rapidamente o que é título principal, subtítulo, chamada, corpo do texto, observação, legenda ou item de lista. Essa organização não é apenas estética; ela orienta o percurso de leitura e define a relação entre as partes do conteúdo.

A hierarquia textual deve ser construída antes ou junto da hierarquia visual. Primeiro, identifica-se a função de cada bloco de informação. Depois, aplicam-se recursos gráficos compatíveis, como tamanho de fonte, peso, espaçamento, alinhamento e posição. Um erro comum é destacar muitos elementos ao mesmo tempo, criando competição visual. Quando tudo parece importante, nada se destaca de fato. Por isso, a edição deve selecionar prioridades e organizar o texto em camadas claras.

Critérios para hierarquizar informações

- Definir o título principal como núcleo informativo do material.
- Usar subtítulos para dividir assuntos e facilitar a localização de informações.
- Reservar listas para sequências, instruções, etapas ou conjuntos de itens equivalentes.
- Diferenciar observações, notas e alertas sem prejudicar a leitura do texto principal.
- Evitar excesso de níveis hierárquicos quando o conteúdo puder ser apresentado de modo mais simples.

► Coerência visual e funcional do conteúdo

A edição de texto precisa considerar a finalidade do material. Um texto para web deve favorecer leitura rápida, localização de dados e adaptação a diferentes telas. Um texto para impressão deve respeitar limites físicos, margens, áreas de respiro e

equilíbrio entre texto e imagem. Em ambos os casos, a coerência depende da correspondência entre conteúdo, estrutura e apresentação.

Quando a edição é bem realizada, o texto se torna mais legível, mais objetivo e mais funcional. A padronização garante regularidade; a hierarquização organiza prioridades; e a adequação ao suporte assegura que a informação seja percebida com clareza. Assim, editar texto é preparar a informação para ser compreendida, navegada e visualmente integrada ao projeto.

REALCE GRÁFICO APLICADO AO TEXTO

► Função do destaque visual

O realce gráfico é o uso planejado de recursos visuais para destacar informações relevantes no texto. Em materiais digitais e impressos, ele orienta o olhar do leitor, indica prioridades, facilita a localização de dados e contribui para a compreensão do conteúdo. O destaque, porém, deve ser usado com critério. Quando muitos elementos recebem realce ao mesmo tempo, a página se torna visualmente confusa e o leitor perde a percepção do que realmente importa.

No webdesign e na produção gráfica, o realce deve estar ligado à função comunicativa do texto. Um título pode ter destaque para apresentar o assunto principal; uma palavra-chave pode ser enfatizada para orientar a leitura; um alerta pode receber cor ou peso tipográfico diferenciado para chamar atenção. Assim, o realce gráfico não é mero enfeite, mas um recurso de organização da informação.

► Uso adequado dos recursos de realce

Os principais recursos de realce são negrito, itálico, caixa alta, cor, sublinhado, variação de tamanho, espaçamento e contraste. O negrito costuma ser usado para destacar termos importantes, comandos, chamadas e pontos centrais. O itálico pode marcar estrangeirismos, títulos de obras, termos em evidência ou usos específicos previstos no padrão editorial. A caixa alta deve ser aplicada com moderação, pois blocos longos em letras maiúsculas reduzem a legibilidade e podem transmitir excesso de ênfase.

A cor também exige cuidado. Ela pode organizar categorias, indicar estados, diferenciar links, destacar alertas ou reforçar a identidade visual do projeto. Entretanto, a informação não deve depender exclusivamente da cor, pois isso pode prejudicar usuários com dificuldades de percepção cromática. Em peças gráficas, é necessário observar contraste, harmonia e compatibilidade com o sistema visual. Em interfaces digitais, o contraste adequado entre texto e fundo é essencial para leitura confortável.

Boas práticas de realce gráfico

- Usar negrito apenas em palavras, expressões ou trechos realmente relevantes.
- Evitar excesso de caixa alta, especialmente em frases longas ou parágrafos completos.
- Empregar cor com função informativa, não apenas decorativa.
- Garantir contraste suficiente entre texto, fundo e elementos destacados.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!